



COOMAP

Notícias

Janeiro/Fevereiro 2024 - Edição: 54



Página:

14

CAPACITAÇÃO

PRODUTORES DA COOMAP APRENDEM MAIS SOBRE A CULTURA DO MARACUJÁ



ACCESSE A VERSÃO DIGITAL DESTA EDIÇÃO E TAMBÉM DE EDIÇÕES ANTERIORES.



Maracujá:

Alternativa de renda para a agricultura familiar!



Leia Mais



05

Negócios:

Bolsão de Máquinas e as novidades do mercado



14

Fruticultura

Comercialização do maracujá a todo vapor



18

História

O legado do ex-presidente José Expedito Prado

COM A PALAVRA, O PRESIDENTE



Saudações cooperativistas

É com entusiasmo que compartilho algumas palavras sobre o agitado início de 2024 para a nossa Cooperativa. Este ano começou, como sempre foi para a COOMAP, repleto de atividades e eventos significativos. Destacamos aqui o sucesso do Bolsão de Máquinas, que mais uma vez proporcionou aos nossos produtores oportunidades valiosas de adquirirem os maquinários que necessitam em condições acessíveis, permitindo a modernização de suas atividades.

O dia de campo dedicado à fruticultura foi um evento novo e marcante, evidenciando nosso compromisso contínuo com esse projeto que ganha reforços e mais força a cada dia. Foi uma demonstração clara do nosso empenho em compartilhar conhecimento e impulsionar o sucesso dos nossos cooperados nessa área.

A fruticultura, especialmente o maracujá, emerge como o carro-chefe nos primeiros meses deste ano, consolidando-se como uma aposta promissora para a geração de renda, contribuindo para o desenvolvimento sustentável dos nossos cooperados. Além disso, brindamos a entrada de 2024 reunindo os jovens rurais em um inspirador encontro. Reconhecemos que eles são o futuro das nossas comunidades rurais, e investir neles é investir no crescimento e prosperidade das nossas atividades agrícolas.

Sabemos que nem tudo são flores na nossa caminhada. As oscilações climáticas, por exemplo, são um desafio e, dessa forma, temos que conhecer e buscar alternativas, para mitigar os riscos que podem e devem surgir. E para tanto, nossos gestores, colaboradores, cooperados e familiares têm demonstrado um ânimo incansável, coragem e boa vontade em fazer de 2024 um ano de realizações e vitórias. Sigamos juntos, firmes no propósito de transformar desafios em oportunidades e fazer história mais uma vez.

Abraço cooperativista!

Nilson Andrade Presidente da COOMAP

COLETÂNEA DE RECEITAS

Protetor solar de babosa e palma forrageira



Esse importante protetor solar tem a função de minimizar os efeitos abióticos em plantas cultivadas, tais como: ataque de pragas e doenças, períodos de secas e principalmente escaldadura por raios UVA-UVD e UVC emitidos pelo sol.

O preparado contém uma excelente concentração de ácido chiquímico, que é o precursor de diversas substâncias que fortalecem o sistema de defesa dos vegetais.

PREPARO:

- Bater, com auxílio de um facão, os dois lados das folhas de babosa e/ou palma forrageira (3 folhas de cada é o suficiente).

- Depois colocar as folhas, com os cortes dos dois lados em 20 litros de água (sem cloro), para retirar a mucilagem (baba). Deixar de molho por 24 horas.

Após esse tempo, separar as partes sódias (descartar).

COMO USAR:

- Adicionar 200 ml desse preparado em 20 Litros de água e aplicar em forma de pulverização foliar.

Esta receita foi fornecida pelo **Engenheiro Agrônomo Roberto Luiz Queiroz**.

EXPEDIENTE:

Conselho de Administração - Gestão 2023/2027: **Presidente:** Nilson Andrade. **Vice-Presidente:** Antônio F. Branco. **Conselheiros:** Agenor Junqueira Dias - Bosco Ramos Órfão - José Edgard Pinto Paiva
Conselho Fiscal - Gestão 2022/2023: **Membros do Conselho:** Wagner Souza Vasconcelos - Elzira Moraes Bueno - José César dos Santos

Redação: Jornalista Responsável (Textos e fotos): Evaldo S.G. Domingues (Reg. MG 04995 JP). **Projeto Gráfico:** Eder Ferreira. **Colaboração:** Quitéria Hamasaki

Órgão de Divulgação Interna da COOMAP - Cooperativa Mista Agropecuária de Paraguaçu LTDA. **Tiragem:** 1200 Exemplares

Av. Orlando Alves Pereira, 191 - Distrito Industrial
CEP: 37.120-000 / Paraguaçu-MG

Telefone: (35) 3267-1811 / (35) 3267-1297 / (35) 3267-4600

E-mail: coomap@coomap.com.br | Site: www.coomap.com.br

1º Dia de Campo de Fruticultura destaca a produção de maracujá

O 1º Dia de Campo Sobre Fruticultura da COOMAP foi realizado no último dia 8 de fevereiro, no sítio Barreirinho, do produtor cooperado Adison Matias de Paiva, no bairro Ponte Alta. O encontro reuniu mais de 200 pessoas, entre produtores, Emater, IF Sul de Minas - campus de Machado e Inconfidentes, Universidade Federal de Lavras, Cooperativa Agrícola do Sul de Minas, Cooperativa Agropecuária de Campos Gerais - Coopercam, Sindicato dos Produtores de Machado, Associação de Produtores de Frutas Vermelhas de Machado, Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA, bancos e cooperativas de crédito, prefeituras e empresas ligadas ao agronegócio, bem como os viveiros Corsini e Camargo.



Depois de uma breve apresentação dos parceiros da COOMAP no projeto de Fruticultura, o superintendente, Renato José de Melo, falou sobre o encontro. “A gente vai apresentar para vocês hoje aqui tudo aquilo que a Cooperativa, com os seus parceiros, está estruturando, para que realmente possa fazer um projeto cada dia mais bem organizado e profissionalizado”, disse ele. Em seguida o gerente de Sustentabilidade, Rogério Araújo Pereira, fez uma breve apresentação do projeto, que engloba o cultivo de amora-preta, framboesa, mirtilo, abacate e maracujá, pelos produtores cooperados.

Mas o propósito do Dia de Campo foi enfatizar o cultivo de maracujá, que está na primeira safra, em plena colheita e incentivar a sua ampliação para a próxima safra. A primeira palestra foi do engenheiro agrônomo Henrique Belmonte Petry, que é pesquisador em fruticultura da Epagri – Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina e presidente da Sociedade Brasileira de Fruticultura. Com o tema “Manejo para alta produtividade do maracujazeiro azedo”, Petry trouxe informações importantes aos produtores.

Em seguida, o engenheiro agrônomo Hércules José de Oliveira, que é consultor da COOMAP para a produção e comercialização de maracujá, abordou o tema: “Maracujá, alternativa de renda para a agricultura familiar”. Hércules tem vasta experiência com maracujá na região de Araguari, no Triângulo Mineiro. Após as palestras, Hércules e Petry interagiram com o público, tirando as dúvidas dos participantes, que estão estreitando na cultura dessa fruta.



“Para o nosso Projeto de Fruticultura tomar corpo e crescer, ele precisa ter a adesão de mais produtores. Com uma área maior, isso vai viabilizar todo o processo de processamento, logística e entrega da produção. E hoje, depois das palestras, muita gente já nos procurou para saber como participar do projeto. Tudo foi muito importante para nós”.

Rogério Araújo Pereira.

Gerente de sustentabilidade da COOMAP



“Estar aqui falando para esse grupo de pioneiros é bastante importante, para ajudar a diminuir as suas dúvidas, deixá-los confiantes para o próximo ciclo e também incentivar novos produtores, porque para uma cooperativa, uma safra tem que ter volume para ela se justificar dentro da estrutura de comercialização que está sendo construída”.

Henrique Belmonte Petry

Pesquisador em fruticultura da Epagri-SC



“Evento excelente para quem está querendo começar, com dois palestrantes com experiência de mais de 30 anos. Eles deixaram claro que o cultivo não é fácil, mas é possível e uma excelente alternativa para a agricultura familiar”.

Jaílson Castilho Rodrigues

Produtor



“Foi o primeiro ano, foi uma experiência boa e para as próximas safras a gente vai aumentar bem. E hoje fiquei bastante satisfeito em receber o pessoal aqui e poder mostrar a produção”.

Adison Matias de Paiva

Produtor



“Estou aqui no evento com a intenção de aprender, para poder plantar a lavoura de maracujá.”

Jorge Romão

Produtor



“Estou produzindo maracujá no meu sítio, com mil pés e para mim é uma cultura que veio para ficar.”

Marcelo Augusto de Paiva

Produtor

Visita ao Campo

O público do Dia de Campo foi visitar, em seguida, a produção de maracujá do sítio Barreirinho, próximo ao local do evento. Inicialmente o produtor Adison Matias plantou 700 pés da variedade Catarina, em 0,3 hectare, que produziram, até o começo de fevereiro, 800 quilos de maracujá. Toda a produção seguiu para a COOMAP, para armazenamento e comercialização, que está sendo feita com o Ceasa e outras empresas (ver mais sobre isso na página 14). Na lavoura os palestrantes interagiram novamente com os participantes, esclarecendo sobre todo o processo de cultivo do maracujá. Ao final do encontro, houve sorteio de brindes e foi servido um lanche especial, com suco de maracujá do projeto da COOMAP.



Auditoria Fairtrade 2024 é feita na COOMAP



Entre os dias 19 e 23 de fevereiro passado, a COOMAP passou pela auditoria da Certificação Fairtrade (Comércio Justo), que é feita anualmente pela certificadora FloCERT, para verificar se os critérios estão sendo cumpridos. A COOMAP é certificada Fairtrade desde 2014 - certificação que abrange todos os cooperados - se tratando de uma modalidade de comércio que busca, além do preço justo do produto, padrões sociais e ambientais equilibrados.

Este ano, além da auditoria de renovação da certificação do escopo de pequenos produtores, foi realizada também a auditoria inicial de comerciante, que é um novo alcance no certificado que foi aderido pela Cooperativa, para compra e venda de café de entidades que têm a certificação Fairtrade.

Metodologia:

A auditoria começou na manhã do dia 19, com a reunião de abertura, feita pelo auditor Felipe Simacek Paulesini, com a presença de técnicos, gestores e membros dos conselhos Administrativo e Fiscal da Cooperativa, além da diretoria e presidência da COOMAP. À tarde foi realizada uma visita às instalações da Cooperativa e revisão da parte documental de rastreabilidade do café e ambiental.

Na terça e quarta-feira foram as visitas de campo, que vistoriaram 10 propriedades por amostragem. No dia seguinte o auditor conversou com um grupo de produtores no auditório da Cooperativa, sobre as diversas ações da Cooperativa relativas à certificação. Nesse mesmo dia foi vistoriada toda a documentação sobre o tratamento do prêmio Fairtrade pela Cooperativa. Na sequência foi feita a auditoria de comerciante, com reunião com o departamento comercial e setores de compras e de vendas, encerrando os trabalhos na sexta-feira.



"A certificação Fair Trade é a mais importante para a COOMAP. E a auditoria é o momento de mostrar a nossa capacidade de colocar em prática tudo que ela exige. E, também, de demonstrar aquilo que fazemos além, isso é algo que é valorizado pelos compradores de café certificado", disse o gerente de Sustentabilidade, Rogério Araújo Pereira.

1ª Estimativa/2024

Safra 2024



Brasil vai colher 58 milhões de sacas. Só no Sul de Minas serão 14,9 milhões

Saiu no dia 18 de janeiro passado a primeira previsão da safra brasileira de café 2023/2024, que é de 58,08 milhões de sacas, segundo levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Esse montante é 5,5% superior à produção de 2023. Na produção por estado, Minas Gerais deve produzir 29,18 milhões de sacas, que corresponde a um aumento de 0,6% em comparação à safra anterior. Só o Sul de Minas deve colher 14,93 milhões de sacas – 10,5% a mais que no ano passado.

A CONAB explica que as safras de 2021 e 2022 tiveram baixas produtividades, devido às adversidades climáticas e que isso modificou a tendência de crescimento que se verificava na série de produção. Mas que em 2023 o clima foi mais favorável,

iniciando-se uma recuperação das produtividades. Portanto, em 2024, que é ano de bialidade positiva, não haverá uma produção tão alta quanto se esperava. A área total destinada à cafeicultura no país em 2024 cresceu 0,8% e a produtividade média nacional deve ser de 30,3 sacas por hectare (3% maior em relação à safra anterior).

Mercado – O Brasil exportou 39,2 milhões de sacas em 2023, sendo Estados Unidos e Alemanha os principais destinos. A produção mundial de café deste ano está prevista em 171,4 milhões de sacas. Os três principais países produtores, respectivamente, Brasil, Vietnã e Colômbia, indicam crescimento na safra este ano e o consumo global de café deve ser de 169,5 milhões de sacas.



O 8º Bolsão de Máquinas e Implementos da COOMAP

O 8º Bolsão de Máquinas e Implementos da COOMAP foi realizado nos dias 28 e 29 de fevereiro, num dos armazéns da Cooperativa. É um dos seus maiores eventos comerciais, proporcionando uma interação direta dos produtores com as principais marcas de máquinas e implementos agrícolas do mercado. O objetivo do evento é “oferecer condições especiais de preço e prazo aos cooperados, incluindo ofertas e oportunidades de negociação com pagamentos estendidos, mediante a troca por café”, esclareceu o gerente comercial, Lucas Junqueira.

Este ano mais de 30 empresas parceiras expuseram seus produtos e serviços no show-room do bolsão. Também estavam presentes as entidades parceiras, como as cooperativas de crédito Sicoob Credivar e Sciredi UniEstados, e o Bradesco, com linhas de créditos especiais, além da Gripp Seguros, Actos Saúde e Segurança do Trabalho e parte da Loja da COOMAP. Dezenas de colaboradores de vários setores da Cooperativa estavam disponíveis para o atendimento aos produtores. “É com muito prazer que a gente realiza este evento todos os anos, para atender os cooperados nas suas necessidades, buscando todas as parcerias que temos para oferecer as melhores condições a eles”, disse Lucas Junqueira.



Movimento

Centenas de produtores e familiares visitaram o Bolsão, para ver de perto as novidades em máquinas e equipamentos. Muitos produtores não saíram sem fazer negócio. “A gente já vem focado em comprar o que estava pensando. Eu fechei a compra de um sistema de



segurança, que eu achei muito interessante”, disse o produtor Luiz Gustavo, que sempre visita a feira com o pai, e também produtor, José Ari Ferreira. “Tem bastante coisa diferente no bolsão, é muito bom”, acrescentou Luiz Gustavo.



Já o produtor José de Fátima Araújo veio com o neto, Bruno Borim, de olho em um trator novo para os trabalhos agrícolas. “Está muito bonita a feira, muito animada. E ela facilita muito, permitindo que a gente consiga mais vantagens, para investir no trabalho da roça e aumentar a produção”, disse.

José Marcos Tavares é outro produtor assíduo da feira. Ele tem um parceiro de produção que cuida dos maquinários e ele investe em pequenos equipamentos, como uma bomba costal de aplicação de defensivos, que comprou este ano no bolsão.



“O bolsão melhorou bastante em diversidade de equipamentos e maquinários e está cada vez mais bem estruturado. É uma oportunidade bacana para o pessoal de fazer negócio”, opinou.



O produtor Nilton Marques também compareceu ao bolsão, para comprar um compressor. “Aqui tem muita coisa moderna, a tecnologia avançou muito. A gente tem as nossas máquinas lá, mas não tem tudo ainda, então aqui dá para ver o que está faltando, e a gente chega lá”, afirmou.

Palestra sobre “Carreira e Missão”



No primeiro encontro de 2024 do Programa de Saúde Mental da COOMAP, no dia 11 de janeiro passado, a convidada Betânia Bárbara Bueno falou sobre o tema "Carreira e Missão" para os colaboradores da COOMAP, no auditório da Cooperativa. Formada em Administração de Empresas e pós-graduada em Gestão de Pessoas, Betânia enfatizou não apenas a carreira profissional, mas também o aspecto humano nas áreas relacionadas à carreira e à missão. O Programa de Saúde Mental foi criado pelo setor de Recursos Humanos da Cooperativa em janeiro de 2023, com palestras periódicas, focando na vida e na saúde do colaborador, principalmente a saúde mental.

Treinamento de Habilidades Comportamentais

No dia 24 de janeiro passado, a equipe de colaboradores da COOMAP passou por um treinamento com o professor José Benedito, em duas turmas, no auditório da Cooperativa. O Treinamento foi voltado para as principais “soft skills”, ou habilidades comportamentais, necessárias para se destacar no mercado de trabalho, como inteligência emocional, pensamento crítico, flexibilidade, dentre outras. “A COOMAP, empenhada no desenvolvimento de seus colaboradores, está proporcionando treinamentos bimestrais sobre temas decorrentes do dia a dia de trabalho”, informou Isamara Sepini Órfão, analista de RH da Cooperativa.



Novos Colaboradores



Claudir Apdo. de Souza

Pedreiro de edificações



Everton da Silva Neres

Servente de Pedreiro



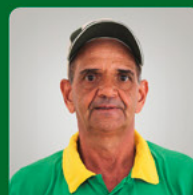
Carlos Henrique

Analista de Certificação



Everton Cassimiro

Analista de Almoarifado



Paulo Antônio da Silva

Frentista Caixa



Jair Maria Santos

Porteiro

BOA PERFORMANCE DO CAFEEIRO DEVE SER GARANTIDA A PARTIR DA COLHEITA

A colheita do café é o momento de celebrar os efeitos dos cuidados adequados adotados nas diferentes fases da plantação. O produtor e coordenador técnico comercial da Satis, engenheiro agrônomo César Pirajá, destaca a satisfação de quem utilizou a solução *Mathury* em sua lavoura, que obteve um café com maior uniformidade de maturação e vegetais ainda mais enfolhados. Além de fornecer o nutriente potássio, o produto da Satis tem compostos que melhoram a performance da planta durante a etapa de amadurecimento dos frutos, oferecendo resultados como maior enfolhamento e frutos mais uniformes.

Ele observa, porém, que agora já é importante pensar na próxima safra e começar a cuidar da lavoura para novamente obter uma boa performance do cafeeiro. “Agora temos que cuidar da parte fitossanitária, já iniciando os cuidados no pós-colheita e seguindo até a época da florada”, recomenda. Pirajá afirma que o *Fulland*, outro integrante do portfólio da Satis, é um excelente aliado para este momento.

“O *Fulland* é um produto altamente sistêmico, que fortalece a planta fisiologicamente, ativa as suas defesas e, consequentemente, proporciona um manejo fitossanitário adequado”. O engenheiro agrônomo ainda destaca que o processo de colheita, seja mecanizado ou manual, pode causar danos às plantas, representando uma porta de entrada para doenças que podem atingi-las rapidamente. “Por isso, é importante trabalhar juntamente com um produto sistêmico como o *Fulland* nessas aplicações pós-colheita e de florada”, complementa. Ele lembra que o *Fulland* torna a planta mais resistente e sadia e que, por ser líquido, é de fácil utilização e aceita misturas.



SAIBA MAIS SOBRE A SATIS

+55 34 3661-7089

@satisnocampo

Satis Nutrição Vegetal

www.satis.ind.br



satis™

Lavoura saudável
Negócio sustentável



Material escolar para os filhos de colaboradores



Pelo segundo ano, a COOMAP realizou o projeto de apoio educacional às famílias dos colaboradores, com a entrega de kits de material escolar aos estudantes, filhos dos funcionários. Este ano a entrega ocorreu no auditório da Cooperativa, no dia 29 de janeiro. Foram 106 crianças e adolescentes beneficiados, divididos em três faixas etárias: até 4 anos, de 5 a 10 anos e de 11 a 14 anos, que receberam materiais adequados à sua escolaridade. “Esse material ajuda muito a gente. No nosso caso, que temos duas filhas, é o dobro da ajuda”, disse Cíntia Maira Tavares Ferreira, esposa do colaborador Antônio Júlio Aparecido Ferreira. Eles são os pais de Kécillyn, de 13, e Kétany, de 12 anos.



Coluna COCCAMIG



Coccamig - 39 anos de história e compromisso com o cooperativismo

No dia 10 de janeiro passado, a Cooperativa Central de Cafeicultores e Agropecuaristas de Minas Gerais (Coccamig) celebrou 39 anos de história e compromisso com o cooperativismo mineiro. A cooperativa teve sua origem em 1985, sendo fundada com o objetivo de organizar os serviços econômicos e assistenciais de suas filiadas.

Hoje, após quase quatro décadas, a Coccamig está presente em 339 municípios, sendo 313 em Minas Gerais e 26 no Espírito Santo. São 89 lojas agropecuárias nos dois Estados, mais de 70 armazéns de café, 12 unidades de recebimento de grãos, recebendo 9 milhões de sacas de café. Além de captar mais de 211 mil toneladas de ração, a cooperativa tem mais de 50 mil produtores rurais associados, tudo isso realizado com a participação ativa de suas 16 filiadas, que juntas envolvem 54 mil famílias direta e indiretamente à central Coccamig.

Resultados que trazem orgulho e satisfação para o presidente do Conselho de Administração da Coccamig, Marco Valério Araújo Brito, que atribui a expansão e sucesso da Central a cada cooperado, colaborador e parceiros, que ao longo desses 39 anos se comprometeram e se dedicaram com a história da cooperativa. “Este sucesso não seria possível sem o grande esforço de todos os envolvidos: filiadas e seus membros, nossos colaboradores, parceiros e apoiadores. Cada um que desempenhou um papel crucial na construção dessa história de sucesso. É emocionante ver como nossas raízes, fundadas na cooperação e na solidariedade, continuam a nos impulsionar rumo a horizontes mais promissores. Nossa trajetória é uma prova viva do poder da união e do trabalho em equipe”, diz satisfeito.

Para o futuro, Brito projeta o contínuo crescimento na inovação e comprometimento

de todos os envolvidos com a Central Coccamig. “Olhando para o futuro, estamos determinados a enfrentar novos desafios com a mesma coragem e ânimo que nos trouxeram até aqui. Continuaremos a inovar, aprimorar nossos processos e expandir nossas operações, sempre com o compromisso de servir e agregar valor aos nossos cooperados e suas comunidades”, ressalta.



COOMAP Parabeniza COCCAMIG

“É com imensa satisfação e respeito que expresso meus parabéns à Cooperativa Central de Cafeicultores e Agropecuaristas de Minas Gerais (Coccamig) por seus notáveis 39 anos de compromisso com o cooperativismo. Ao longo dessa impressionante jornada, testemunhamos o crescimento e a influência positiva da Coccamig, uma verdadeira referência no cenário cooperativista. Este aniversário é mais do que uma marca no calendário; é um testemunho do poder da união e do trabalho em equipe. A COOMAP se sente honrada por compartilhar essa trajetória e celebrar o impacto positivo nas vidas dos cooperados e comunidades. Que este marco inspire ânimo, coragem e inovação para enfrentarmos os desafios futuros, construindo juntos um futuro ainda mais promissor para todos nós.” Nilson Andrade, presidente da COOMAP.

2º Encontro de Jovens da COOMAP

A hora e a vez da juventude rural



Um delicioso café da manhã, com suco de maracujá - feito com frutas produzidas pelos agricultores da COOMAP, marcou o início do 2º Encontro de Jovens Rurais, que este ano teve como tema: “Preparando o Futuro da Agricultura”. O objetivo foi o de refletir sobre a importância dos jovens no meio rural, as oportunidades oferecidas pelo campo, o cooperativismo, a sucessão familiar e os direitos humanos, em um ambiente educativo e motivador, fortalecendo o vínculo entre os jovens e a Cooperativa.

O encontro foi no dia 27 de janeiro e contou com a participação de 68 jovens, com idades entre 12 e 35 anos. O superintendente da COOMAP, Renato José de Melo, deu as boas-vindas aos participantes, compartilhando um pouco da sua trajetória e incentivando-os a manter o esforço, a coragem e a dedicação. Em seguida, o coordenador do projeto de fruticultura, Wilian Rafael Campos Moraes, falou sobre as metas do projeto para o ano, os benefícios para os produtores, investimentos e a rentabilidade do cultivo de maracujá. Ainda como oportunidade para os jovens do campo, o gerente do Departamento de Exportações da COOMAP, Rafael Furtado, fez uma apresentação sobre mercado internacional de café e inteligência artificial.

Ainda no encontro, colaboradores da COOMAP apresentaram a peça de teatro “Ouro Verde”, que aborda, além da importância da juventude no campo e a sucessão familiar, os benefícios de ser cooperado, a obtenção da certificação de Comércio Justo, a importância do combate ao trabalho infantil e a promoção da sustentabilidade. Logo depois, representantes do Sicredi falaram sobre educação financeira, e a representante da Ocemg, Organização das Cooperativas de Minas Gerais, Fabiana Pereira, destacou o trabalho das cooperativas e a importância do envolvimento dos jovens.

Em seguida, Claudia Moura, especialista contratada pela Ocemg, fez uma palestra sobre sucessão familiar, cooperação e juventude rural. Ela envolveu os jovens em atividades lúdicas, utilizando balas e pirulitos, permitindo que todos entendessem o que é o cooperativismo e sua importância na agricultura. Divididos em grupos, eles também puderam compartilhar seus maiores desafios no meio rural e na COOMAP, e deram ideias de como a Cooperativa poderia criar mais espaços para a participação deles. E seguida, foi sugerida a formação de um Núcleo de Jovens da COOMAP. O encontro terminou com um delicioso almoço servido no Poliesportivo Dom Bosco, e, como sobremesa, um sorvete de mirtilo - fruta que faz parte do projeto da COOMAP.



Calendário Biodinâmico é tema de treinamento



"O homem do campo, há muitos anos, utiliza a lua e outros astros para direcionar suas atividades nas lavouras e com os animais. Isso era feito de forma empírica, hoje a ciência comprova esse conhecimento popular, que está sendo esquecido por muitos agricultores. O objetivo, com o calendário é resgatar essa tradição do campo."

Rogério Araújo Pereira
Gerente de Sustentabilidade

Todo início de ano, a Cooperativa fornece aos cooperados um calendário completo, destacando as principais datas, dicas de cultivo e atividades desenvolvidas. Para 2024, a COOMAP inovou, trazendo o calendário "biodinâmico". Para explicar melhor como ele funciona, a Cooperativa promoveu um treinamento dos técnicos agrícolas e dos cooperados, com o consultor em agroecologia contratado pela COOMAP, Roberto Queiroz. O Encontro foi no dia 5 de fevereiro passado, no auditório da Cooperativa.

O que acharam os produtores



"Já tinha visto o calendário mas não havia focado nele ainda. E agora esse calendário está sendo apresentado. É uma forma muito prática de você aplicar o que foi explicado nele".

Maria Inês Nogueira Alvarenga
Produtora



"Achei fantástica a iniciativa da Cooperativa de incorporar o biodinâmico no nosso calendário tradicional. Eu estou aprendendo ainda, mas já estou usando, e a tendência agora é aprimorar".

José Marcos Tavares
Produtor



"Já tinha ouvido falar a respeito do calendário e eu achei muito interessante. É uma ferramenta muito boa. E foi muito bem explicado como ele funciona".

Donizete Adair da Silva
Produtor

Como funciona

A agricultura é regida pela dinâmica da vida, portanto, nada está parado. Sabe-se que os povos antigos já tomavam as suas decisões de manejos agrícolas de acordo com a observação lunar e os ciclos de lua crescente, cheia, minguante e nova, ou seja, eles já sabiam qual a melhor lua para podar, plantar, semear...

Nesse sentido, de forma simples, a COOMAP desenvolveu o calendário agrícola de acordo com os preceitos da agricultura biodinâmica, que associa os fenômenos astronômicos que irão reger o nosso planeta ao longo do ano. Essas datas lunares astronômicas foram propostas pelo produtor/pesquisador Mário Barbarioli, profundo conhecedor da agricultura biodinâmica e que se configura como um dos principais práticos desse modelo agrícola no Brasil.

"O calendário biodinâmico é mais uma ferramenta de orientação do agricultor e de extrema importância para o desenvolvimento de todas as atividades na produção, de acordo com o sistema astronômico", explica o consultor da COOMAP, Roberto Queiroz.

Para saber mais:
Produtor, entre em contato com o seu técnico agrícola na COOMAP.



Financiamento em irrigação.

Mais do que crédito, apoio pra você produzir.

Financiamento com prazos de **5 a 10 anos**; taxas de 4% a 10,5% ao ano, conforme enquadramento do produtor.

Agência Paraguaçu Fone:
(35) 3716-8410



CONFORME DISPONIBILIDADE DE RECURSO

Curso de Cosmética Natural e Autocuidado na COOMAP

Sabonete de alecrim, desodorante natural, batom líquido, tônico e máscara capilar. Estes são apenas alguns dos produtos feitos pelos alunos do curso de Cosmética Natural e Autocuidado que a COOMAP promoveu, em parceria com o Senar Minas – Sindicato Rural de Paraguaçu. O curso foi realizado de 19 a 23 de fevereiro passado, no Poliesportivo Dom Bosco, com 11 participantes.

A instrutora do curso, Janaina Miranda Pereira Damasceno, explicou que o objetivo é que os participantes tenham um autoconhecimento do corpo e aprendam a manipular matérias primas como óleos vegetais e essenciais e até mesmo plantas caseiras, como, por exemplo, babosa, alecrim e hortelã. Nas aulas teóricas são ensinados aspectos estruturais e funcionais

da pele e cabelo, cosmética natural e plantas medicinais, matérias primas e suas peculiaridades e boas práticas de produção de cosméticos naturais. E na prática os alunos aprendem a manipular cerca de 20 tipos de cosméticos, como sabonetes, desodorantes, produtos para pele, cabelo e rosto, entre outros.

Além de proporcionar a habilidade de desenvolver os cosméticos para o uso próprio e da família, os participantes também são instigados a despertar a visão para o empreendedorismo, no futuro. *“Quem sabe eles pensarem em montar uma marca de cosmetologia natural, por que não? E dá para fazer muita coisa. Todos os cosméticos que nós encontramos industrializados, é possível de se fazer de uma maneira natural”,* disse a instrutora.



Curso ensina a defumar carne suína

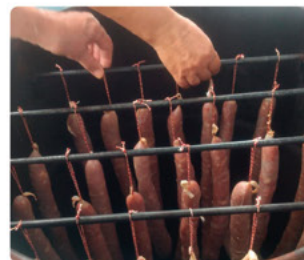
O outro curso realizado em fevereiro passado pela COOMAP e pelo Senar Minas - Sindicato Rural de Paraguaçu, foi o de Defumação de Carne Suína. Ministrado pelo instrutor Giancarlo Ferreira, foram cinco dias de treinamento (40 horas) no Poliesportivo Dom Bosco, que renderam pratos saborosos e muito conhecimento.

O curso começou com as aulas teóricas sobre as técnicas de defumação, a importância das peças do porco e os cortes. No segundo dia, os alunos aprenderam, na prática, a despinhar o porco. *“Mesmo que a pessoa não tenha experiência, ela dá conta de abrir um porco de forma técnica”,* disse Giancarlo.

Peças cortadas, hora de preparar a defumação que, no curso, utiliza a técnica da queima da serragem no tambor. Na temperatura de 75 a 90 °C, o processo demora de 4 a 6 horas, dependendo da intensidade da fumaça. Ao final, são produzidos o bacon, lombinho, lombo, costelinha e muitas outras delícias do cardápio suíno. *“Com isso o produtor vai elaborar produtos com alto valor agregado, podendo aumentar a renda familiar”,* finalizou Geancarlo.

Para a participante Márcia Regina de Carvalho Machado Teixeira, o curso superou todas as expectativas. *“Tanto que*

cheguei em casa e coloquei em prática a produção de presunto, que ficou perfeito e aprovado por todos”, afirmou, satisfeita. Já Jerusa Rodrigues disse que está ansiosa para aplicar essas habilidades na sua cozinha. *“Foi uma experiência incrível e enriquecedora que ampliou minha compreensão e apreciação pela arte da defumação”* afirmou.



Outros Cursos



29-01 a 02-02

Trator – Operação com Implementos

RANCHO TRIÂNGULO



05 a 09-02

Trator – Operação com Implementos

FAZENDA CALIFÓRNIA



19 a 20-02

Manutenção e Operação de Roçadeira

COOMAP



21 a 23-02

Solda

RANCHO TRIÂNGULO



21 a 23-02

Aplicação de Defensivos Tratorizada

FAZENDA CALIFÓRNIA

As reuniões do Núcleo Aflorar - Mulheres em Ação



A primeira reunião de 2024 do Núcleo “Aflorar” – Mulheres em Ação do Bairro Cachoeira aconteceu no dia 30 de janeiro passado, na sede da Associação (Afabaca), com 14 participantes. O convidado foi o coordenador do projeto de Fruticultura, Wilian Rafael Campos Morais, que destacou o cultivo de maracujá. As participantes puderam degustar uma sobremesa de amora-preta e framboesa, que também são cultivadas no projeto da COOMAP. A coordenadora de projetos sociais, Quitéria Hamasaki, discutiu outros assuntos no encontro, que terminou com um lanche e suco de maracujá para todos.



Já o segundo encontro do grupo “Aflorar” foi no dia 23 de fevereiro passado, também na sede da Afabaca. As representantes do Sicredi UniEstados, Fernanda Bagnariolii (gerente da agência) e Adrielle Silva (gerente de agro) foram convidadas para falar sobre educação financeira e empoderamento feminino, com dinâmicas e um diálogo sobre a importância do consumo consciente e do planejamento das atividades. O encontro foi encerrado com café da tarde e muito bate papo do núcleo.

Maracujá em foco | Projeto tem consultoria e acompanhamento do produtor



O projeto de fruticultura da COOMAP segue avançando com a colheita de maracujá, que deve ocorrer até o mês de junho. E para dar suporte à produção, a COOMAP contratou, em janeiro passado, um consultor especialista nessa fruta. É o engenheiro agrônomo Hércules José de Oliveira, que atua há várias décadas como consultor para a produção e comercialização de maracujá na região de Araguari, no Triângulo Mineiro.

Na primeira visita, o consultor conheceu alguns produtores do projeto, bem como a Packing House que vai funcionar na BR 491. Em fevereiro, ele participou do 1º Dia de Campo sobre Fruticultura da COOMAP, com uma palestra sobre o maracujá como alternativa de renda para a agricultura familiar.



O gerente de Sustentabilidade, Rogério Araújo Pereira, explicou que a contratação de um consultor experiente, que viveu toda a vida profissional voltada para o maracujá,

traz segurança para o produtor. “Hércules tem ainda uma experiência muito grande em mercado, para auxiliar também na busca por compradores que passam pagar o melhor preço possível e também a melhor forma de comercialização do nosso maracujá”, disse Rogério.

O consultor Hércules de Oliveira disse estar satisfeito em poder contribuir com a experiência e as suas informações, para que os produtores da COOMAP tenham êxito nesse empreendimento. “Esse trabalho que a gente está iniciando me deixa bastante motivado em função do que eu já encontrei em andamento, do suporte que a COOMAP tem dado aos cooperados. São coisas muito importantes e que normalmente você não vê num projeto de maracujá. É um trabalho que, com certeza, no futuro vai dar mais frutos ainda”, afirmou.

O consultor reforçou que o maracujá tem muito a agregar para o produtor, na diversificação da renda. “É uma planta que, num período de 9 meses de produção durante o ano, tem uma grande capacidade produtiva e o produtor pode realmente, se fizer bem feito e acompanhado, tirar uma boa produtividade em áreas pequenas, com uma lucratividade muito interessante”, acrescentou.



COOMAP faz primeira entrega ao Ceasa

O maracujá sai das lavouras dos produtores e vem direto para a COOMAP, para o setor de recepção e armazenamento de frutas, que está funcionando provisoriamente, nesta primeira safra, no terreno abaixo do armazém de fertilizantes da Cooperativa, até que seja transferido para o Packing House que está sendo construído.

E a fruta não para de chegar à COOMAP. Em janeiro ocorreram as primeiras entregas dos produtores

na Cooperativa, que somaram 3,4 toneladas. Já em fevereiro, a produção destinada à COOMAP aumentou significativamente, passando para 21,5 toneladas de maracujá. As frutas que chegaram nesses dois meses foram comercializadas pela COOMAP com o Ceasa. A primeira entrega de maracujá de mesa ao Ceasa de Poços de Caldas foi feita no dia 15 de janeiro. Depois disso, o maracujá já seguiu para o mesmo destino diversas vezes e também para o Ceasa de Belo Horizonte.



As obras finais da Unidade de Armazenamento de Frutas



Em ritmo de final de obra, a Unidade de Armazenamento de Frutas, que fica na Rodovia BR 491 - na saída para Varginha, vai ser o ponto central do projeto de Fruticultura da COOMAP. É o Packing House, ou “Casa de Embalagens”, que vai contar com toda a estrutura para recepção, processamento, armazenamento e comercialização das frutas. Só o galpão conta com 4 mil metros quadrados, onde será montada a parte

industrial, com os maquinários para o processamento das frutas. A Unidade contará ainda com instalações administrativas, vestiário e sala de reunião e controle. Uma balança rodoviária já está pronta para a pesagem dos caminhões antes do descarregamento.

O Packing House vai receber as frutas dos produtores do projeto da COOMAP, que são: amora preta, framboesa, mirtilo, abacate e maracujá. O projeto de fruticultura da COOMAP começou a ser desenvolvido no segundo semestre de 2021, com reuniões, treinamentos, dezenas de visitas a produtores de outras regiões, bem como a empresas e indústrias que processam e comercializam as frutas, além da contratação de consultores, compra e plantio das mudas, aquisição de insumos e desenvolvimento de projetos de irrigação, caminhão com refrigeração, containers refrigerados para receber 80 de toneladas de frutas, assistência técnica individual e coletiva, e dia de campo. “Temos toda a estrutura para assistir o produtor, desde o momento em que ele adquire as mudas até a comercialização da produção dele”, enfatiza o gerente de Sustentabilidade da COOMAP, Rogério Araújo Pereira.



O novo armazém de café em construção



A COOMAP iniciou este ano a construção do novo armazém de café, no terreno que fica próximo à sede, na Avenida Orlando Alves Pereira, em frente à Linhanyl.

O imóvel tem 9 mil metros quadrados e o armazém passará a ser o maior da COOMAP, com 5.775 metros quadrados de área construída.

Depois da adaptação do terreno para que o espaço seja suficiente para receber um armazém desse porte, as obras de fundação já foram concluídas. A intenção da COOMAP é fazer com que o novo armazém fique pronto nos próximos meses, para receber a produção da safra 2024.



TRANSFORMANDO AÇO EM RESULTADOS!

DLF ESTRUTURAS METALICAS

Tel.: (35) 98431-3339

Rua Francisco Henrique Azevedo, 105
Santo Agostinho - Paraguaçu - MG

dlfestruturasmetalicas.com

Cenas Cotidianas

A flor da pitiaia, que encanta a todos



• **Marco Antônio**

Se a pitiaia é uma fruta exótica, que chama a atenção pela peculiaridade e beleza, além do sabor apreciado por muita gente, o que dizer da flor da pitiaia? Encantadora, né! E não só na beleza.

De acordo com reportagem no G1, especialistas explicaram que a flor da pitiaia só abre durante à noite e madrugada. Quando o sol aparece, ela se fecha e só volta a abrir na noite seguinte. Uma nutricionista ouvida pela reportagem, Gabriellen Lopes, disse que a fruta é rica em vitaminas e fibras, podendo ajudar no emagrecimento, na prevenção do câncer e podendo evitar até mesmo o envelhecimento precoce.

A foto que ilustra essas informações foi feita aqui mesmo em Paraguaçu, no sítio do colaborador Marco Antonio da Silva. Esse é um dos muitos pés de pitiaia que ele tem na propriedade. E não é só isso não. Ele também tem plantação de abacaxi, manga, goiaba, limão... para consumo da família, além de um cenário de dar inveja. Parabéns!

Obrigado pela participação.

Outras Cenas Cotidianas



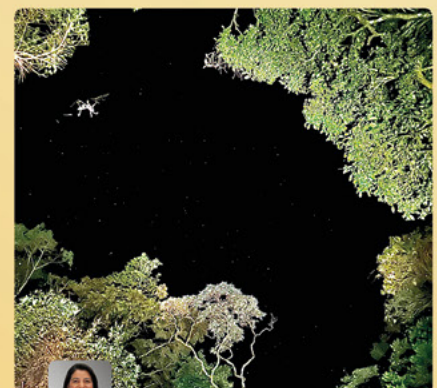
Cíntia L. Ferreira

O pardal é um pássaro bastante comum, todo mundo sabe disso. Mas a foto mostra o flagrante da ave num lugar não muito comum. E ainda por cima enquadra as belezas do estacionamento da COOMAP, e até o nome da Cooperativa na portaria. Obrigado à colaboradora Cíntia Leal Ferreira pelo registro!



Thiago Alves

Muita carne para ser apreciada no meio da natureza. Assim foi o churrasco que os amigos fizeram para comemorar o aniversário do colaborador João Gabriel, do Almojarifado. Esse cenário paradisíaco é no Pesqueiro Bela Vista. E quem tirou a foto foi o colaborador Thiago Francisco Alves, do Atacarejo da COOMAP. Obrigado!



Priscila Santos

A colaboradora Priscila Santos fez esse belo registro, à noite, da mata onde fica a fonte de água sulfurosa do Bairro Engenho da Serra, em Itamonte. Ela estava hospedada em um casarão do bairro e fez uma caminhada até a fonte para tomar água quando fez a foto, mostrando a copa das árvores e o céu bastante estrelado. Parabéns pela bonita fotografia.

Visita de peruanos



Um grupo de peruanos visitou a COOMAP no último dia 27 de fevereiro passado. Eles conheceram as instalações da Cooperativa, estiveram na propriedade do cooperado Edilon Penha e passaram pelo barracão onde foi realizado o 8º Bolsão de Máquinas e Implementos da COOMAP. O objetivo da visita foi proporcionar uma experiência aos visitantes de conhecer os avanços e tecnologias no café desenvolvidos no Brasil. Eles vieram a convite da Pinhalense, através da P&A Marketing Internacional. Além da COOMAP, os peruanos conheceram fazendas no interior paulista e armazéns de café. Segundo a P&A, a Cooperativa de Paraguaçu foi escolhida para o roteiro das visitas por ser modelo e possuir a linha completa da Pinhalense.

CLAC destaca Plano de Adaptação Climática da COOMAP

No último dia 27 de fevereiro, a COOMAP recebeu a visita do pesquisador colombiano Ramiro Ruiz Cardenas para um workshop voltado para os produtores da Cooperativa sobre Impacto das Mudanças Climáticas, através da CLAC – Coordenadora Latino-americana e do Caribe de Pequenos(as) Produtores(as) e Trabalhadores(as) do Comércio Justo (FairTrade). O workshop foi para apresentar os resultados do diagnóstico que foi feito pela CLAC com a Cooperativa, sobre ações e adaptação às mudanças climáticas, e a elaboração do plano de adaptação.

De acordo com a gestora CLAC/Fairtrade no Brasil, Paola Silva Figueiredo, o tema é uma prioridade dentro do planejamento estratégico da entidade e está ligado também à certificação Fairtrade, que é a principal certificação da COOMAP. “A COOMAP está de parabéns por já estar trabalhando em várias ações, desenvolvendo com os produtores ações de adaptação e mitigação dos efeitos do clima que temos sentido”, disse Paola.

A FEIRA ACABOU, MAS OS PREÇOS CONTINUAM ESMAGADORES!

PINHALENSE

Todo mundo tem
uma história

José Expedito Prado

Um gráfico que se tornou produtor e presidente da COOMAP

A nossa história de hoje é sobre uma personalidade que marcou sua época em Paraguaçu: José Expedito Prado, o “Expedito da gráfica”. Foi uma vida inteira dedicada à profissão. Com a aposentadoria, veio a realização de um sonho: se tornar cafeicultor. E assim ele chegou à presidência da COOMAP. Há pouco mais de três anos o Sr. Expedito nos deixou. Mas o seu legado permanece vivo. Nesta edição em que continuamos a falar dos ex-presidentes da Cooperativa, destacamos um pouco da vida de José Expedito Prado.



Filho de trabalhadores rurais, José Expedito Prado nasceu em 16 de outubro de 1935, em um lar simples, no bairro da Mata, onde moravam os pais, José Eduardo Prado e Geralda Tibúrcia de Jesus. Já adolescente, com 14 anos foi trabalhar no comércio. Mas ele sonhava mais alto. Acreditando na vocação religiosa, foi estudar no Ginásio São Luiz de Gonzaga, em Guaxupé, onde recebeu um diploma de honra por excelente comportamento em 1948, mas acabou desistindo do seminário para servir o Exército, na ESA, em Três Corações. Posteriormente, ele encontrou o que seria o seu destino: a gráfica do Sr. Oscar Ferreira Prado. Uma profissão para toda a vida.

de recuperação da confiança da entidade. “Não deixamos que os desafios nos vencessem”, lembrou ele, numa entrevista à COOMAP, em meados do ano de 2020.

José Expedito também foi superintendente do Fundo Municipal de Previdência e presidente do Rotary Clube de Paraguaçu. Ele faleceu no dia 29 de dezembro de 2020. “Meu pai se sentia muito realizado com tudo o que ele conseguiu fazer. Desde a infância trabalhou muito. Foi um menino de origem pobre que conseguiu obter um patrimônio considerável. E o café e sua dedicação ajudaram muito na obtenção desse patrimônio”, disse a filha Eveline.



Diploma de Honra por excelente comportamento em 1948 concedido pelo Ginásio São Luiz de Gonzaga, em Guaxupé.



O jovem gráfico também gostava de passear. E passando nos jardins da Praça Osvaldo Costa, ele conheceu a futura esposa, companheira de seis décadas de vida em comum: Lupércia Fonseca Prado. Eles se casaram no dia 15 de outubro de 1960. Nos anos seguintes, nasceram os três filhos do casal: Joseane Fonseca Prado Santos,

hoje professora aposentada; Éder Fonseca Prado, chaveiro; e Eveline Fonseca Prado Silva, funcionária pública, casada com o gerente de Contabilidade da COOMAP, Márcio Castilho Silva. Os filhos deram ao Sr. Expedito e à Dona Lupércia 3 netas: Raíssa, Liz Áurea e Rafaela.

Após décadas de trabalho, José Expedito, já gozando de merecida aposentadoria e tendo recebido a parte que lhe coube na herança do sogro, e com muita dedicação, adquiriu outras áreas. Assim ele formou, com a plantação de 8,5 ml pés de café, a sua propriedade no local denominado Barreiro, tornando real o seu sonho de ser um produtor de café. Versátil, também teve criação de porcos, uma pequena fábrica de linguiça e mais tarde um açougue.

Em 16 de abril de 1972 José Expedito se tornou cooperado da COOMAP. Como liderança rural, ele foi eleito o 10º presidente da Cooperativa. A sua presidência foi de 1996 a 1999, num período



Conhecendo a COOMAP | Loja COOMAP atende a toda a comunidade



Pensa num lugar onde você encontra praticamente de tudo! Assim é a Loja da COOMAP, que vem aumentando constantemente o movimento. E ela não está apenas à disposição dos cooperados, mas dos clientes em geral, afinal, a Loja está aberta para toda a comunidade.

A loja conta com 1.300 metros quadrados de show-room, onde podem ser encontrados todos os tipos de produtos agropecuários, como ferramentas, fertilizantes, defensivos agrícolas, artigos para selaria, calçados (representante exclusivo Ferracini), moda country, uma linha completa de produtos de petshop, produtos para piscina e mais uma enorme variedade de outros artigos.

Para o atendimento, estão à disposição dos clientes os colaboradores Geraldo Gonçalves (Kaju), Anderson Marques Gameiro, Paulo José Pereira, Jaqueline Aparecida Souza, Wallace Pereira Domingues, William Gustavo Ramos e Isaac Batista Alves. O gerente do Departamento Comercial é o Lucas Junqueira.



“A gente preza muito o atendimento, sempre buscando mais informações e passando por treinamentos, para podermos oferecer o melhor para os cooperados e os clientes em geral”, diz Kaju, que é o supervisor comercial.

Os outros setores que funcionam dentro da Loja são o de peças agrícolas, peças automotivas, presentes e o super atacarejo COOMAP. Tornando o ambiente ainda mais útil e agradável, a loja tem um ponto que é parada obrigatória dos clientes: a lanchonete, com deliciosos salgados, refrigerantes, sucos e máquina de café expresso.

Todos os produtos da Loja têm preços competitivos e as melhores condições para os cooperados e a comunidade em geral. E para complementar tudo isso, o cliente pode desfrutar de um estacionamento amplo, seguro e arborizado, com capacidade para mais de 30 veículos. Quem conhece toda essa estrutura sempre diz que a COOMAP tem uma loja que é muito bonita por dentro e por fora.





COOMAP

Notícias



ACESSE NOSSOS
INFORMATIVOS

**A REVISTA BIMESTRAL COM
AS PRINCIPAIS NOTÍCIAS DA
COOMAP QUE INTERESSAM
AOS COOPERADOS.**



**LEIA E
DIVULGUE!!!**



COOMAP60



@COOMAP1957



WWW.COOMAP.COM.BR



Av. Orlando Alves Pereira, 191
Distrito Industrial,
Paraguaçu - MG, 37120-000



(35) 3267-4600